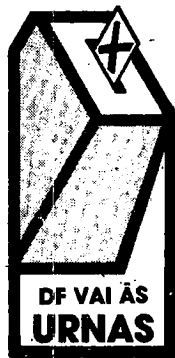


PT defende estatização gradual no GDF

Malu Pires



O estímulo à organização dos trabalhadores, o incentivo aos pequenos e médios empresários, a descentralização administrativa e a estatização progressiva dos serviços públicos essenciais são algumas das diretrizes básicas do plano de governo do Partido dos Trabalhadores, caso eleja o médico Carlos Saraiva e Saraiva ao Palácio do Buriti nas próximas eleições. A informação é do presidente do PT, Geraldo Magela, que divulgou ontem as idéias centrais a serem trabalhadas pelas 13 comissões encarregadas de elaborar o programa de governo do partido.

De acordo com o dirigente, a versão final das diretrizes será divulgada na terça-feira próxima, mas já está definido que o "governo democrático-popular no DF terá como perspectiva o acúmulo de forças para a construção do socialismo". Para isto, afirmou o presidente do PT, o plano do governo deverá conter uma política de socialização das informações, a incorporação da participação da população na tomada de decisões, a adoção de consultas populares em questões de grande repercussão social e a defesa do diálogo com os movimentos sociais organizados.

Trabalhadores

Todas essas idéias, assinalou Magela, já constam de documento elaborado pelo PT/DF, que prevê, ainda, como linha de atuação de um governo pedetista, o apoio político à auto-organização dos trabalhadores para a defesa dos seus direitos, sua participação na gestão das empresas estatais e dos serviços públicos, além da descentralização administrativa e da utilização da comunicação de massas para mobilização da população na defesa do interesse da maioria.

Dentro desta ótica, disse Geraldo Magela, e, dentro do que o PT já estabeleceu para atender "às demandas imediatas da população", será preciso adotar uma política de incentivo ao pequeno e médio empresários, que viabilize a autonomia financeira do DF. Como medidas complementares a serem adotadas estão previstas o estabelecimento de tributos incidentes, fundamentalmente, sobre os latifúndios urbanos e o grande capital, a priorização das obras públicas e a estatização progressiva dos serviços públicos essenciais "sob controle da população usuária e dos trabalhadores do setor".

Programas

Merecerá "especial atenção", frisou, os setores de habitação e educação. A intenção do partido é de desenvolver programas integrando estas duas áreas de modo a que os estudantes se profissionalizem na construção de casas. O colégio seria de tempo integral com assistência médica e alimentar e promoveria, paralelamente, a geração de empregos.

Isto se daria da seguinte maneira: o governo incentivaria a produção de telhas, tijolos, madeira, material de construção e de urbanização, além de fábricas de pré-moldados e as escolas estariam vinculadas à fabricação destes produtos, utilizando, basicamente, o barro, além de ensinar técnicas de baixo custo integradas neste objetivo. Haveria a garantia, entretanto, de que o governo só realizaria novos assentamentos com todas as obras de infra-estrutura implantadas.

Todos esses pontos, entretanto, acentuou Magela, terão de ser detalhados no programa de governo que contemplará todas as áreas essenciais à vida da comunidade. "O objetivo é a melhoria de vida da população e a definição de programas e políticas que permitam a participação da população na gestão do Governo do Distrito Federal e caberá a cada comissão trabalhar em cima destas idéias", disse.